



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ÓRGÃOS DELIBERATIVOS CENTRAIS
Campus Universitário – Trindade CEP 88040-900 – Florianópolis –SC

ATA Nº 05/2017 DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA DE
EXTENSÃO

Ata da 1ª Reunião Extraordinária da Câmara de
Extensão, realizada em 29 de setembro de 2017,
às 14h, no Auditório LEDlab I.

1 Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, às quatorze horas, no Auditório
2 LEDlab I, reuniram-se os membros da Câmara de Extensão da UFSC, atendendo à Convocação nº
3 04/2017 – CEx. **Estavam presentes:** prof. Rogério Cid Bastos, profª Graziela De Luca Canto, profª
4 Ana Rosete Camargo Rodrigues Maia, prof. Diego Nunes, prof. Douglas Dyllon Jeronimo de Macedo,
5 prof. Eduardo Antonio Temponi Lebre (suplente), prof. Éverton Fabian Jasinski, prof. Hans Michael
6 Van Bellen, prof. Giustino Tribuzi, profª Natália Hanazaki, prof. Paulo César Machado Ferroli, profª
7 Renata Orlandi, prof. Rafael Victorino Devos, prof. Renato Oba e prof. Valdir Alvim da Silva.
8 **Estavam ausentes:** Centro de Ciências Físicas e Matemáticas, Centro de Curitibanos, Centro de
9 Desportos e os representantes discentes: Tony de Carlo Vieira, Vitor Machado Vieira e Wellington
10 Sutil de Oliveira. Havendo quórum, profª Graziela cumprimentou os membros e deu por aberta a
11 sessão. Profª Graziela disse que havia uma solicitação de participação na reunião, especificamente,
12 durante o item 3 da pauta, das professoras Arlise e Carla, do Colégio de Aplicação. Em votação, a
13 solicitação foi aprovada por *unanimidade*, para que as professoras pudessem estar presentes durante o
14 item 3 podendo fazer uso da palavra no momento da discussão. Colocou em discussão e votação a
15 pauta do dia, que foi *aprovada por unanimidade*. **Item 01: aprovação da ata da 4ª Reunião**
16 **Ordinária de 18.08.2017.** Em votação, a ata foi *aprovada por unanimidade*. **Item 02: apresentação**
17 **do relatório - GT da Curricularização da Extensão.** Prof. Eduardo Temponi realizou a leitura do
18 parecer da comissão. Em discussão, prof. Eduardo Temponi disse que não haveria necessidade da
19 criação de uma norma geral para todos os departamentos e sim, que cada departamento tivesse
20 autonomia para decidir sobre a Curricularização na sua unidade ou pela criação de um fórum onde a
21 questão pudesse ser discutida e elaborada uma norma geral a ser observada por todos os cursos de
22 graduação da UFSC, com diretrizes mínimas e básicas como garantias da Administração Central. Profª
23 Ana Rosete disse que cada departamento criará o seu modo de inserir a Curricularização nos seus
24 cursos e cada departamento organizará o seu próprio fórum para debater o assunto dentro da sua
25 realidade. Profª Graziela disse que após a realização do evento sobre a Curricularização em março do
26 presente ano, houve o entendimento de que o assunto começaria a ser debatido nos departamentos e na
27 sequência, em eventos nos centros de ensino. Prof. Rafael Devos disse que no CFH, surgiram
28 questionamentos sobre o apoio que poderia ser oferecido às disciplinas que possuam características
29 extensionistas, para que recebam o mínimo de condições necessárias para a sua realização. Profª
30 Graziela disse que não é possível a universidade estabelecer uma regra geral e todos se adequarem,
31 portanto, cada departamento deve discutir para encontrar a melhor maneira de viabilizar a
32 curricularização em seus cursos. Prof. Diego relatou que, em conversa no departamento e na
33 coordenação de curso, foi possível verificar que, se não houver um direcionamento por parte da
34 Câmara de Extensão, PROEX ou PROGRAD, não será possível cumprir a meta temporal estabelecida,
35 pois mesmo para aqueles que participaram do evento em março, ainda não há clareza de como a
36 curricularização se dará na prática. Sugeriu, ainda, que a CEx, em conjunto com o PROGRAD, deve
37 debater sobre qual modelo apresentado até então, será adotado: criação de disciplinas, definição de

38 carga horária específica dentro das disciplinas ou um modelo misto. Prof. Giustino concordou com as
39 falas anteriores no sentido da necessidade de ter um maior esclarecimento de como o processo se dará.
40 disse, ainda, que a preocupação dos coordenadores de graduação é o tipo de extensão que será
41 aplicável à Curricularização e propôs que, junto ao calendário e as diretrizes mencionadas
42 anteriormente, é necessário um entendimento mais claro do tipo de extensão que será aceito nesse
43 processo. Prof. Hans mencionou que no CTC não há resistência na implantação da Curricularização
44 nos cursos, no entanto, há questionamentos referentes à legalidade do processo, sendo que se trata de
45 um plano e não de uma lei, e de que a abordagem “de cima para baixo” talvez não fosse a mais
46 adequada no centro mencionado. Prof. Rogério esclareceu que o Plano Nacional é decorrente de uma
47 Emenda Constitucional e que, a cada 10 (dez) anos, deve ser atrelada à Lei de Diretrizes e Bases. Prof^a
48 Graziela propôs que a Câmara de Extensão recomendasse o início das discussões dentro dos cursos nos
49 departamentos e que os Coordenadores Geral de Extensão serão os responsáveis em organizar um
50 evento no seu respectivo centro em 2018, onde cada curso apresentará o seu projeto para que ocorra
51 uma discussão inicial dentro de cada centro de ensino. Prof. Everton falou que está de acordo com a
52 proposta dada pela prof^a Graziela e enfatizou que cada curso deverá alocar em sua grade curricular
53 10% em atividades de extensão sem adicionar disciplinas e que, portanto, cada curso deve apresentar a
54 sua própria solução e não uma solução do centro. Prof^a Graziela propôs à CEx o lançamento de um
55 calendário da Curricularização na UFSC que incluirá 3 (três) etapas: discussão interna dentro dos
56 colegiados de curso, NDEs e departamentos; apresentação, pelos cursos, das propostas de
57 curricularização em um evento que realizar-se-á em cada centro de ensino, organizado pelo
58 Coordenador de Extensão em parceria com a Direção de Centro e o estabelecimento do cronograma de
59 curricularização em portaria conjunta PROEX e PROGRAD. Em votação, a proposta foi *aprovada por*
60 *unanimidade*. Prof. Rogério Cid propôs o envio de um documento com uma solicitação de inclusão
61 dessas datas no Calendário Acadêmico. Em votação, a proposta foi *aprovada por unanimidade*. Prof^a
62 Graziela De Luca passou a presidência da reunião ao prof. Rogério Cid. **Item 03: apreciação de relato**
63 **- Processo nº 23080.059239/2017-03: solicitação de recurso para a PROEX sobre o Edital**
64 **4/2017/PROEX (PROBOLSAS)**. As professoras Arlise e Carla foram chamadas para participar da
65 reunião. Prof. Hans Michael iniciou justificando que não foi possível enviar o relato aos membros da
66 CEx anteriormente, porque achou necessário ouvir todas as partes envolvidas para a elaboração do
67 documento. Em seguida, realizou a leitura do seu relato. Os professores Ana Rosete e Rafael Devos
68 disseram que estão de acordo com uma abertura mais ampla no que se refere à participação no edital.
69 Prof^a Natália Hanazaki falou que está de acordo em retirar o item do edital de maneira universal, pois
70 já havia mencionado essa preocupação no seu parecer anterior e complementou dizendo que lhe
71 preocupa dispositivos que causam restrições e que serão muito assimétricos nos diferentes centros de
72 ensino. Em votação, o parecer foi *aprovado por unanimidade*. **Item 04: assuntos gerais**. Prof^a
73 Graziela informou que no dia 4 de outubro (quarta-feira) a PROEX fará uma reunião com todos os
74 coordenadores de projetos financiados, a fim de esclarecer os principais aspectos que esses projetos
75 devem respeitar para serem implementados. Prof^a Graziela agradeceu a paciência de todos em relação
76 ao uso do Sigpex e disse que o sistema tem sido aprimorado, conforme o surgimento de demandas e
77 informou que já estão sendo realizados os testes com o sistema automatizado de progressão funcional
78 da CPPD e finalmente, disse que a PROEX ainda está ofertando os cursos de coordenadores de
79 extensão, abertos para a participação de todos os professores que possuam interesse. Prof. Rogério
80 relatou e explicou alguns dos últimos acontecimentos ocorridos na UFSC e disse que o CUn está
81 trabalhando para que a normalidade retorne o mais breve possível à UFSC. Nada mais havendo a
82 tratar, prof. Rogério agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão. Ato contínuo, para
83 constar, eu, Gabriela Cordeiro de Oliveira Squariz, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada
84 por mim, pelo senhor presidente Rogério Cid Bastos e Graziela De Luca Canto. Florianópolis, vinte e
85 nove de setembro de dois mil e dezessete

86 Gabriela Cordeiro de Oliveira Squariz

87 Graziela De Luca Canto

88 Rogério Cid Bastos

